



432411

MODELO DE
PROVA
(VERSÃO)
B

EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2021
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2022 E
NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CAPELÃES MILITARES/2022

013. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS

ÁREA: VETERINÁRIA

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

Mesa farta

A alimentação, além de necessidade biológica, é um complexo sistema simbólico de significados sociais. Em “A Divina Comédia”, Dante* definiu a fome como o pior desastre. Ele sabia do que falava, pois viu a Europa ser varrida pela Peste Negra no século 14. O desespero levava pessoas a comer de tudo, muitas morrendo com a boca cheia de capim. Outro crucial evento histórico, a Revolução Francesa, teria sido detonado pela falta de comida.

Nos séculos 16 e 17, os livros trazem justificativas médicas para o consumo de certos alimentos. É o caso das frutas. Antes servidas como “entradas” para acalmar o estômago, quando misturadas ao açúcar passam a sobremesas. É o momento em que o açúcar, anteriormente consumido como remédio, invade a Europa por força das exportações portuguesas. De especiaria, ele passa a aditivo de três bebidas que vão estourar na Europa: o chocolate, o café e o chá.

O café, por exemplo, era recomendado pelo médico de dom João V, rei de Portugal, por sua capacidade de “confortar a memória e alegrar o ânimo”. Os cafés se multiplicaram e se tornaram lugares onde se bebia numa verdadeira liturgia: em silêncio, entre pessoas cultas, jogando damas ou cartas.

A Europa dos séculos 16 ao 19 consumiu café, chá e chocolate acompanhados de bolos e outros doces, o que impulsionou o consumo de açúcar. Nascia, assim, a noção de gosto na culinária. Um saber sobre a cozinha se formalizava e livros especializados batiam os 300 mil exemplares.

O comer tornou-se menos encher o estômago e mais escolher segundo o gosto. Certos alimentos passaram de um nível a outro: a batata, primeiramente servida aos porcos, depois de alimentar massas de camponeses, ganhou status de alimento fino, graças às receitas do chef francês Parmentier.

Antigamente, o comer acontecia em momentos regrados e reunia pessoas em torno da mesa, com grande carga simbólica. Hoje, comemos abundante e individualmente. Nessa dinâmica, o lugar da televisão (ou celular) exerce fundamental importância. Em muitas casas e restaurantes, as pessoas comem na frente da TV, ou seja, ingerindo comida sem investimento simbólico, sem prazer de estar junto na descoberta da refeição.

Em todas as esferas da vida, encontramos metáforas alimentares: em relação ao sexo, falamos na doçura do amor, em lua de mel e, em relação aos textos e aos livros, dizemos que podem ser saboreados, digeridos. Vale lembrar que saber e sabor são palavras derivadas do mesmo radical: *sapere*, ter gosto.

(Mary Del Priore. *Aventuras na História*. Julho de 2014. Adaptado)

* Dante Alighieri, escritor italiano.

01. O texto “Mesa farta” é do tipo

- (A) expositivo e evidencia o embate entre estudiosos dos hábitos alimentares.
- (B) narrativo e enumera os conflitos sociais decorrentes da escassez de alimentos.
- (C) expositivo e apresenta fatos históricos de forma cronológica.
- (D) injuntivo e dá prioridade ao emprego de verbos no modo imperativo.
- (E) injuntivo e questiona a validade do poder curativo de certos alimentos.

02. De acordo com o conteúdo do texto, é correto afirmar que

- (A) a Revolução Francesa, também motivada pela pobreza e pela escassez de alimentos, é um acontecimento sociopolítico que permanece subestimado.
- (B) Dante, em “A Divina Comédia”, descreve a Peste Negra como uma tragédia, alegando que ela é consequência direta da distribuição desigual dos alimentos.
- (C) alguns alimentos, antes desprezados como a batata, tornaram-se produtos consumidos exclusivamente pela nobreza europeia.
- (D) Dom João V, cuja saúde era precária, bebia frequentemente café adoçado com açúcar por recomendação do médico da corte.
- (E) as refeições, durante as quais as pessoas se agrupavam e saboreavam os alimentos, hoje se converteram em atos isolados e desprovidos de convivência.

03. As expressões destacadas contribuem, respectivamente, para dar intensidade às ideias e para estabelecer relação de causa na alternativa:

- (A) Ele sabia do que falava, pois viu a Europa ser **varrida** pela Peste Negra no século 14. (1º parágrafo) / ... ganhou status de alimento fino, **graças às** receitas do chef francês Parmentier. (5º parágrafo)
- (B) ... a Revolução Francesa, teria sido **detonado** pela falta de comida. (1º parágrafo) / A alimentação, **além de** necessidade biológica, é um complexo sistema simbólico... (1º parágrafo)
- (C) ... ele passa a aditivo de três bebidas que vão **estourar** na Europa... (2º parágrafo) / ... **quando** misturadas ao açúcar passam a sobremesas. (2º parágrafo)
- (D) ... menos **encher** o estômago e mais escolher segundo o gosto. (5º parágrafo) / Antes servidas **como** “entradas” para acalmar o estômago... (2º parágrafo)
- (E) ... e livros especializados **batiam** os 300 mil exemplares. (4º parágrafo) / ... as pessoas comem na frente da TV, **ou seja**, ingerindo comida... (6º parágrafo)

04. Assinale a alternativa em que o trecho reescrito mantém o sentido original do texto.

- (A) “encontramos metáforas alimentares” (último parágrafo) → encontramos expressões calcadas na associação com a comida.
- (B) “é um complexo sistema simbólico de significados sociais” (1º parágrafo) → é um esquema de prescrições sociais indecifrável.
- (C) “livros especializados batiam os 300 mil exemplares” (4º parágrafo) → livros de preços proibitivos eram vendidos em larga escala.
- (D) “comemos abundante e individualmente” (6º parágrafo) → nos alimentamos com fartura porém sem qualidade nutritiva.
- (E) “se tornaram lugares onde se bebia numa verdadeira liturgia” (3º parágrafo) → se tornaram lugares onde se bebia seguindo rituais religiosos.

05. A respeito do terceiro parágrafo, é correto concluir que as aspas e os dois-pontos, respectivamente,

- (A) destacam trecho de estudos de medicina sobre os efeitos do café; introduzem uma retificação.
- (B) destacam parecer irrefutável sobre os efeitos do café; introduzem uma suposição.
- (C) destacam descobertas a respeito dos efeitos do café; introduzem um contra-argumento.
- (D) destacam afirmação do médico de dom João V sobre os efeitos do café; introduzem uma descrição.
- (E) destacam frase propagandística sobre os efeitos do café; introduzem uma observação irônica.

06. Os trechos “muitas morrendo com a boca cheia de capim” (1º parágrafo) e “o que impulsionou o consumo de açúcar” (4º parágrafo) podem ser substituídos, respectivamente e sem alteração de sentido, por:

- (A) embora muitas morressem com a boca cheia de capim / portanto se ampliou o consumo de açúcar.
- (B) e muitas morriam com a boca cheia de capim / de sorte que se ampliou o consumo de açúcar.
- (C) por isso muitas morriam com a boca cheia de capim / não obstante se ampliou o consumo de açúcar.
- (D) entretanto muitas morriam com a boca cheia de capim / com o propósito de ampliar o consumo de açúcar.
- (E) porque muitas morreriam com a boca cheia de capim / em razão da ampliação do consumo de açúcar.

07. Considere o texto.

Café, chocolate e chá tornaram-se bebidas muito apreciadas quando _____ o açúcar. Já as frutas, alguns estudiosos _____, até então, apenas um remédio; porém, associadas ao açúcar, passaram a saborosas sobremesas.

De acordo com a colocação dos pronomes e com o emprego do sinal indicativo de crase determinados pela norma-padrão, as lacunas desse texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) se adicionou à elas ... as haviam considerado
- (B) se adicionou à elas ... haviam-nas considerado
- (C) se adicionou a elas ... haviam-nas considerado
- (D) se adicionou à elas ... haviam considerado-as
- (E) se adicionou a elas ... haviam considerado-as

08. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal e nominal estabelecida pela norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Os grãos de cacau, que era tão valorizados, também serviam de moeda na hora da comercialização dos produtos.
- (B) Essa bebida, cujo sabor oscilavam entre amargo e picante, virou moda entre os espanhóis conquistadores da América.
- (C) O prazer de consumir taças de chocolate, combinados a outros fatores, espalhou-se por grandes centros como Paris e Veneza.
- (D) No México pré-hispânico, já se consumiam chocolate, e existiam cerimônias religiosas em que essa bebida exercia papel relevante.
- (E) Misturado pelos indígenas a pimenta, milho e frutas, o chocolate era utilizado cotidianamente como alimento, medicamento e afrodisíaco.

09. Adotou-se a convenção de dividir o movimento em fases distintas, abrangendo o “bandeirismo defensivo”, o apresamento, o movimento colonizador, as atividades mercenárias e a busca de metais e pedras preciosas. Contudo, apesar dos pretextos e resultados variados que marcaram a trajetória das expedições, a penetração dos sertões sempre girou em torno do mesmo motivo básico.

(John M. Monteiro, *Negros da terra: Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*)

Para Monteiro, esse “motivo básico” das expedições dos bandeirantes foi

- (A) a atuação de guarda-mor das terras coloniais, evitando a formação de potentados locais e destruindo os já formados.
 - (B) a busca pela ampliação constante do território colonial, sempre em acordo com as autoridades portuguesas.
 - (C) o imperativo crônico da mão de obra indígena para os empreendimentos agrícolas dos paulistas.
 - (D) o acordo tácito, renovado em períodos irregulares, com as ordens religiosas para controlar os povos indígenas.
 - (E) o combate persistente aos invasores dos espaços coloniais, caso dos espanhóis ao Sul e dos franceses ao Norte.
10. Bem nas primeiras linhas da sua *História geral das guerras angolas* (1681), Cadornega, o pai da historiografia angolista, menciona o “resgate de peças que servem de utilidade ao comércio, e com estes resgates se evitam não haver tantos açougues de carne humana, e instruídos na Fé de Nosso Senhor Jesus Cristo indo batizados e catequizados se embarcam para as partes do Brasil ou para outras que têm uso católico”.

(Luiz Felipe de Alencastro, *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. Texto adaptado)

Na sua manifestação, Cadornega parece

- (A) justificar o tráfico negreiro para a América, por permitir que povos africanos fossem salvos das práticas antropofágicas e das guerras intertribais.
- (B) condenar o uso das práticas religiosas para convencer as pessoas a virem trabalhar na América.
- (C) identificar o estabelecimento do tráfico negreiro como uma iniciativa que se contrapunha aos interesses das lideranças políticas africanas.
- (D) reconhecer a existência de incompatibilidades entre as práticas escravistas e as doutrinas essenciais do catolicismo.
- (E) separar as dimensões econômicas, representadas pelo tráfico de escravos, da dimensão religiosa, marcada pela expansão da fé cristã.

11. As constantes reclamações, não só aquelas publicadas em periódicos da Corte, mas também as diversas cartas e petições enviadas para a Secretaria de Polícia da Província, informavam que os habitantes destes mocambos praticavam frequentes roubos na região, principalmente pirateando barcos, carregados de produtos, que navegavam os rios. Segundo as denúncias, os quilombolas usavam canoas – que mantinham escondidas nos manguezais dos inúmeros riachos afluentes do Iguaçu e Sarapuí – em seus assaltos e, “para evitarem os insultos dos salteadores – [quilombolas], alguns mestres daquelas lanchas têm pactuado com eles, pagando-lhes tributo de carne, farinha, etc.”. As dificuldades alegadas pelas autoridades para destruir os mocambos eram, entre outras, sua localização em regiões pantanosas de difícil acesso e a “convivência” com os quilombolas de comerciantes, taberneiros, cativos das plantações vizinhas, escravos remadores e lavradores.

(Flávio dos Santos Gomes, *Quilombos do Rio de Janeiro no século XIX*. In: Flávio dos Santos Gomes e João José Reis (orgs.), *Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil*)

A partir do excerto, é correto afirmar que, em geral, as comunidades de escravos fugidos

- (A) apresentaram a tendência a um considerável isolamento, condição essencial para a sua preservação, e construíram, dessa forma, espaços autossuficientes na produção de alimentos e outros produtos básicos, como armas feitas com ferro e outros minerais já conhecidos pelos africanos.
- (B) alargaram a sua influência social por meio de uma série de estratégias voltadas a estabelecer alianças com pequenos e médios proprietários rurais, que eram auxiliados pelos quilombolas na sabotagem econômica dos grandes proprietários de terras com a organização de fugas de escravos.
- (C) desenvolveram uma forma de organização política que prescindia da presença de lideranças, cabendo ao coletivo formador do espaço de rebelião o papel de gestor da defesa e do abastecimento de alimentos e armas, que eram obtidos, essencialmente, por meio de saques em espaços urbanos.
- (D) tiveram, como um fator central de sobrevivência e autonomia, a sua localização geográfica, com o intuito de proteger-se contra as expedições repressoras e de permanecer em contato com áreas de cultivo, dos pequenos centros de comércio e entrepostos mercantis circunvizinhos.
- (E) organizaram espaços de exploração econômica, com a produção de alimentos e de algodão, matéria-prima básica para a manufatura de vestimentas rústicas direcionadas à parcela mais pobre da população, e estiveram articulados com proprietários rurais que se opunham à ordem política do Império.

12. Nas eleições para a regência única, realizadas em abril de 1835, o Padre Feijó derrotou seu principal competidor, Holanda Cavalcanti, proprietário rural de Pernambuco. O corpo eleitoral era extremamente reduzido, somando cerca de 6 mil eleitores. Feijó recebeu 2.826 votos, e Cavalcanti, 2.251. Pouco mais de dois anos depois, em setembro de 1837, Feijó renunciou. Ele sofrera pressões do Congresso, sendo acusado de não empregar suficiente energia na repressão aos farrapos, entre cujos chefes estava um de seus primos. Nas eleições que se seguiram, triunfou Pedro Araújo Lima, futuro Marquês de Olinda, antigo presidente da Câmara e senhor de engenho em Pernambuco.

A vitória de Araújo Lima simbolizou o início do “regresso”.

(Boris Fausto, *História do Brasil*)

O “regresso” representava uma corrente política

- (A) reformista, que defendia a estabilização política do Império com a aproximação entre liberais e conservadores.
- (B) conservadora, que tinha o objetivo de fazer voltar a centralização política e o reforço da autoridade.
- (C) progressista, que propunha a preservação e a amplificação das medidas liberais do Ato Adicional.
- (D) ultraconservadora, que advogava a imediata volta de Dom Pedro I ao poder.
- (E) liberal, que lutava pelo estabelecimento da autonomia política das províncias e dos municípios.

13. Em 1983, lideranças políticas buscaram a aprovação de uma emenda constitucional que reestabelecesse o voto popular nas eleições para a presidência da República. A emenda estava formalizada no Congresso Nacional desde março daquele ano. Foi iniciativa de um deputado quase desconhecido – Dante de Oliveira, do PMDB de Mato Grosso. Tinha quinze linhas e alta probabilidade de ser arquivada, mas foi pinçada pela Executiva Nacional do PMDB. A Emenda Dante de Oliveira, como ficou conhecida, levou à formação de uma frente suprapartidária.

(Lília Moritz Schwartz e Heloísa Murgel Starling, *Brasil: uma biografia*. Texto adaptado)

Em abril de 1984, a Emenda Dante de Oliveira foi

- (A) rejeitada, daí parcelas das oposições apoiaram um candidato de oposição no Colégio Eleitoral, que conseguiu, em janeiro de 1985, eleger-se.
- (B) aprovada conjuntamente com uma reforma política, mas a primeira eleição direta para a presidência ocorreu em 1988, coincidindo com as escolhas dos deputados constituintes.
- (C) aprovada, mas as eleições diretas valeriam apenas para o sucessor do chefe do Executivo eleito em 1985, o que de fato ocorreu com as eleições de 1989.
- (D) aprovada, mas com a existência de regras eleitorais rígidas, não houve a possibilidade de todos os partidos lançarem candidatos para o pleito ocorrido em 1985.
- (E) rejeitada com apoio da oposição moderada ao governo federal, havendo a apresentação de uma nova emenda constitucional propondo a realização de eleições gerais em 1986.

14. [...] a capacidade para importar não se recuperou nos anos trinta. Em 1937 ela ainda estava substancialmente abaixo do que havia sido em 1929. Em realidade, o *quantum* das importações daquele ano - bem superiores ao de qualquer outro ano do decênio – esteve 23 por cento abaixo do de 1929. A renda criada pelas exportações havia decrescido em termos reais. O *quantum* das exportações aumentara, mas, como o poder aquisitivo da unidade de exportação com respeito à unidade de importação se havia reduzido à metade, é evidente que a renda criada pelas exportações era muito inferior. O valor da produção agrícola a preços correntes havia subido de 7,5 para 7,8 bilhões de cruzeiros, não obstante a produção para exportação haver baixado de 5,5 para 4,5 bilhões. A participação das exportações como elemento formador da renda do agricultor havia decrescido, portanto, de 70 para 57 por cento.

(Celso Furtado, *Formação econômica do Brasil*)

A partir do contexto apresentado no excerto, é correto afirmar que o Brasil

- (A) recuperou-se lentamente dos efeitos da recessão econômica dos anos 1930 porque o Estado brasileiro manteve uma política de sustentação do preço do café.
- (B) experimentou um desenvolvimento econômico forte desde os anos 1920, baseado em exportação de café e algodão, e foi pouco afetado pelos anos de depressão econômica.
- (C) conseguiu se recuperar dos efeitos da Crise de 1929 ainda na década de 1930, principalmente em função do crescimento industrial e da produção para o mercado interno.
- (D) sentiu pouco as decorrências da Crise de 1929 porque a indústria ganhou importante impulso, nos anos 1920, com investimentos estatais voltados para a indústria de base.
- (E) teve uma difícil recuperação econômica, o que apenas ocorreu nos anos 1940, em razão das inversões de capitais públicos estadunidenses voltados para a agricultura de exportação.

15. As informações contidas no mapa representam o papel estruturador do modo de organização do território determinado pelas redes e cada vez menos centrado em malhas administrativas e políticas.



(THÉRY; MELLO, 2018, p. 16)

A partir da interpretação dos elementos do mapa e de seus conhecimentos sobre o território brasileiro, é correto dizer que a rede representada no mapa refere-se à

- (A) capacidade de carga via sistema intermodal (trem e caminhão).
- (B) capacidade estimada do modelo dutoviário para o tráfego de carga.
- (C) malha aeroviária centrada somente em São Paulo.
- (D) malha hidrográfica com diferentes profundidades de navegação.
- (E) capacidade de tráfego de veículos por dia.

16. Ao considerar a macrocompartimentação do relevo brasileiro, não se pode negligenciar sua natureza morfo-genética. A compartimentação atual tem fortes ligações genéticas com o soerguimento da plataforma sul-americana e com processos erosivos muito marcantes nas bordas das bacias sedimentares em concomitância com o soerguimento da plataforma sul-americana.

(Jurandyr Luciano Sanches Ross. *Geografia do Brasil*, 2001, p. 52. Adaptado)

O relevo brasileiro apresenta três tipos de unidades geomorfológicas, que refletem sua gênese, que são:

- (A) planaltos, plataforma continental e terrenos sedimentares.
- (B) intrusões, coberturas residuais e planícies.
- (C) planaltos, processos erosivos e terrenos cristalinos.
- (D) planaltos, depressões e planícies.
- (E) montanhas, vales e planície costeira.

17. Observe os conceitos:

- I. estabelece(m)-se sobre áreas urbanizadas, causando elevação de temperatura e desconforto térmico;
- II. responsável(is) pelo agravamento da poluição atmosférica em virtude do papel de bloqueio que exerce(m);
- III. leva(m) ao colapso a rede de escoamento, produzindo extravasamento e danos em áreas extensas.

(José Bueno Conti e Sueli Ângelo Furlan. *Geoecologia: o clima, os solos e a biota*. IN: ROSS, J. L. S. *Geografia do Brasil*, 2001, p. 86-87. Adaptado)

Os conceitos apresentados nos itens I, II e III representam sequencialmente:

- (A) inversão térmica, radiação de onda longa e poluição do ar.
- (B) radiação ultravioleta, camada de ozônio e enchentes urbanas.
- (C) inversão térmica, calmarias e enchentes urbanas.
- (D) ilhas de calor, camada de ozônio e poluição do ar.
- (E) ilhas de calor, inversão térmica e enchentes urbanas.

18. Observe o mapa.

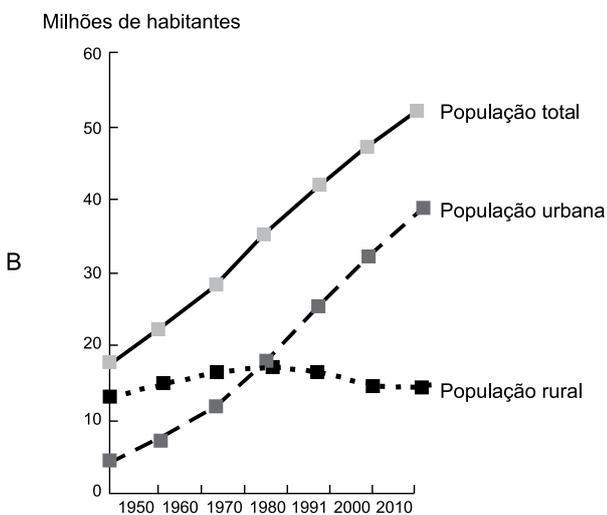
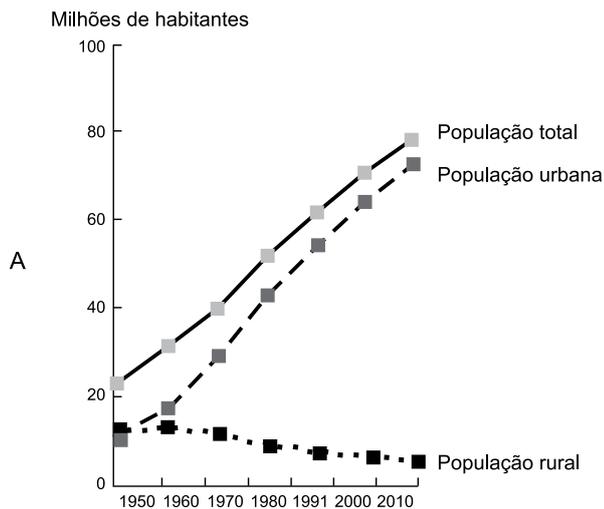


(Taioli, Fábio. Recursos energéticos. In: TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, p. 474)

A área indicada em branco no mapa representa um importante recurso mineral explorado no Brasil nos depósitos da Bacia do Paraná. Trata-se das reservas de

- (A) gás natural.
- (B) petróleo.
- (C) potássio.
- (D) urânio.
- (E) carvão mineral.

19. Observe os gráficos da população total, urbana e rural (em milhões de habitantes) do Brasil entre os anos de 1950 e 2010.

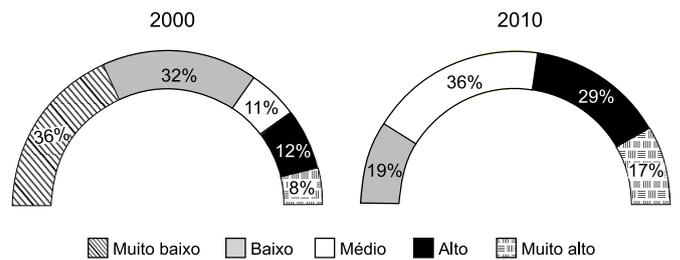


Fonte: THÉRY, H.; MELLO, N. A. Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território, 2018, p.123.

Baseando-se nos totais absolutos representados no eixo das ordenadas e na evolução temporal da população rural e urbana, é correto apontar que os gráficos A, B e C representam, respectivamente, as regiões brasileiras:

- (A) Sudeste, Nordeste e Sul.
- (B) Norte, Centro-Oeste e Sul.
- (C) Sudeste, Norte e Centro-Oeste.
- (D) Sul, Nordeste e Norte.
- (E) Nordeste, Sul e Sudeste.

20. Observe os gráficos que representam a distribuição das Unidades de Desenvolvimento Humano (UDHs) segundo as faixas do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) entre o período de 2000 e 2010 para a Região Metropolitana de Natal, Rio Grande do Norte.



Fonte: PNUD, Ipea e FIP, 2014.

(Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas Brasileiras, 2014, p. 68)

A análise do gráfico e a comparação entre o período de 2000 a 2010 permitem afirmar que

- (A) ocorreu um acréscimo de concentração das UDHS nas faixas de menor IDHM em especial na categoria 'muito baixo' e 'baixo'.
- (B) no período estudado, há uma concentração das UDHS nas faixas mais elevadas do IDHM, com uma redução das UDHS que trazem os índices mais baixos.
- (C) os resultados comparativos entre os dois períodos não permitem obter conclusões significativas acerca da distribuição das UDHS e tampouco sobre o IDHM.
- (D) a categoria de IDHM 'muito alto' indica que a faixa etária da população apresenta aumento da expectativa de vida, assim como redução do nível de escolaridade da população.
- (E) do ponto de vista do IDHM, é possível dizer que houve uma piora na qualidade de vida da população entre os dois anos considerados na análise.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A laminite em equídeos dos graus I a IV de Obel, que ocorre com certa frequência após endotoxemia, está relacionada ao excesso de
- (A) amilase, no pâncreas.
 - (B) sais biliares, no fígado.
 - (C) ácido láctico, do tipo DL, no intestino grosso.
 - (D) pepsina, no estômago.
 - (E) enteroquinase, no intestino delgado.
22. A fadiga observada em equinos submetidos ao exercício prolongado resulta, em parte, de um declínio na concentração sanguínea de
- (A) fibrinogênio.
 - (B) glicose.
 - (C) albuminas.
 - (D) ácido úrico.
 - (E) globulinas.
23. O macromineral que se apresenta na forma orgânica nas carnes e como ácido fólico nos vegetais é o
- (A) cálcio.
 - (B) magnésio.
 - (C) sódio.
 - (D) fósforo.
 - (E) selênio.
24. Um antioxidante sintético empregado como conservante no preparo de rações para animais é o
- (A) ácido cítrico.
 - (B) alfa tocóferol.
 - (C) etoxiquim.
 - (D) ácido ascórbico.
 - (E) ácido pantotênico.
25. A *Escherichia coli* enterovirulenta que acomete com bastante gravidade, preferencialmente, crianças e idosos está incluída na classe
- (A) enteroagregativa (EAggEC).
 - (B) enteroinvasiva (EIEC).
 - (C) enterotoxigênica (ETEC).
 - (D) enteropatogênica (EPEC).
 - (E) entero-hemorrágica (EHEC).
26. O componente de um detergente responsável por umedecer os utensílios que serão limpos é o
- (A) emoliente.
 - (B) solvente.
 - (C) emulsificador.
 - (D) repelente.
 - (E) dispersante.
27. Uma doença transmitida por alimentos cujos sinais clínicos podem se apresentar a partir de 30 minutos do consumo do alimento é a intoxicação alimentar causada pela ingestão da exotoxina, termoestável produzida pela bactéria.
- (A) *Yersinia enterocolitica*.
 - (B) *Listeria monocytogenes*.
 - (C) *Clostridium botulinum*.
 - (D) *Campylobacter jejuni*.
 - (E) *Staphylococcus aureus*.
28. A inspeção realizada em víveres e forragens já inspecionados no âmbito do exército brasileiro é denominada de reinspeção de alimentos. Para os artigos estocados e não distribuídos, a reinspeção deve ser realizada em intervalos
- (A) quinzenais.
 - (B) trimestrais.
 - (C) semanais.
 - (D) semestrais.
 - (E) mensais.
29. Um dos procedimentos que o *Guia Brasileiro de Boas Práticas para a Eutanásia* em animais indica para a realização da eutanásia em cães é o emprego de
- (A) hidrato de cloral.
 - (B) anestesia geral seguida de cloreto de potássio.
 - (C) embolia gasosa.
 - (D) descompressão.
 - (E) bloqueador neuromuscular.
30. A Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE) estabelece que na importação de equinos provenientes de países infectados pela dourina, o rebanho de origem dos animais não deve ter apresentado casos da doença por período de tempo, em meses anteriores ao embarque, igual a
- (A) 2.
 - (B) 6.
 - (C) 4.
 - (D) 12.
 - (E) 3.

31. No roteiro de inspeções de um processo de produção de alimentos, o item que atende às recomendações de boas práticas de fabricação e controle e que pode influir em grau não crítico na qualidade ou segurança dos produtos e dos trabalhadores em sua interação com os produtos e processos é considerado como

- (A) imprescindível
- (B) necessário.
- (C) recomendável.
- (D) preponderante.
- (E) informativo.

As questões de números 32 a 34 estão associadas aos valores constantes da tabela apresentada a seguir.

Surto de Doença Transmitida por alimentos em militares da unidade "X", segundo a refeição consumida e a condição de saúde				
Refeição	Militares que consumiram a refeição		Militares que não consumiram a refeição	
	Doentes	Sadios	Doentes	Sadios
Café da manhã	60	100	40	90
Almoço	100	150	2	50
Jantar	80	130	30	65

32. Assinale a alternativa que apresenta o valor da taxa de ataque, expressa em percentual, dos indivíduos que consumiram a refeição do almoço.

- (A) 40,00.
- (B) 31,58.
- (C) 38,09.
- (D) 30,76.
- (E) 37,50.

33. Assinale a alternativa que apresenta o valor da diferença de risco de adoecer, expressa em percentual, em relação à refeição do jantar.

- (A) 10,5.
- (B) 6,7.
- (C) 1,2.
- (D) 36,2.
- (E) 6,5.

34. Assinale a alternativa que apresenta o valor do risco relativo de adoecer, expresso em percentual, em relação à refeição do café da manhã.

- (A) 36,2.
- (B) 1,2.
- (C) 6,5.
- (D) 6,7.
- (E) 10,5.

35. A presença de vômito e diarreia francamente sanguinolenta em cães jovens, de início súbito, em animais com ausência de vacinação ou com esquema vacinal incompleto, associada à leucopenia na patologia clínica é sugestiva de

- (A) bordetelose.
- (B) raiva.
- (C) brucelose.
- (D) parvovirose.
- (E) leishmaniose.

36. A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma riquetsiose transmitida pela picada de carrapatos do complexo *Amblyoma cajennense*.

Assinale a alternativa que indica um reservatório importante da FMB no Brasil.

- (A) Aves silvestres.
- (B) Equinos.
- (C) Camundongos.
- (D) Suínos.
- (E) Bovinos.

37. No estudo do comportamento dos animais em relação a predadores e a ataques sociais, os tipos básicos de defesa são classificados em primários e secundários.

Assinale a alternativa que indica uma situação que representa um mecanismo de defesa primário.

- (A) Coelho descansando em tocas.
- (B) Gambá americano fingindo-se de morto.
- (C) Mariposas movendo as asas para apresentar manchas no formato de olhos.
- (D) Morder outro animal.
- (E) Tatu protegendo-se em sua carapaça.

38. A maioria dos animais preserva uma distância mínima para si mesma. A distância mínima dentro da qual a aproximação provoca a reação de ataque ou fuga é denominada de
- (A) território.
 - (B) espaço social.
 - (C) espaço individual.
 - (D) área de descanso.
 - (E) área familiar.
39. O comportamento de um animal associado à ameaça, ao ataque ou à defesa, que pode incluir fuga, passividade ou agressão, é denominado de comportamento
- (A) agonístico.
 - (B) social.
 - (C) de gangue.
 - (D) anômalo.
 - (E) eliminatório.
40. As doenças erradicadas ou nunca registradas no país, que requerem a notificação imediata ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento de qualquer caso suspeito ou diagnóstico laboratorial, estão incluídas na categoria 1.
- Assinale a alternativa que apresenta uma doença que pertence a essa categoria.
- (A) Mormo.
 - (B) Encefalomielite Equina Leste.
 - (C) Anemia Infeciosa Equina.
 - (D) Encefalomielite Equina Oeste.
 - (E) Encefalomielite Equina Venezuelana.
41. A dor é uma experiência individual que pode determinar respostas comportamentais variáveis de acordo com a espécie animal, raça, idade, doença ou procedimento cirúrgico e a sua duração.
- Assinale a alternativa que apresenta um comportamento indicativo de dor abdominal em equinos.
- (A) Agressão em direção ao próprio potro e ao treinador.
 - (B) Membros apoiados na ponta, suspensos e rotacionados.
 - (C) Agitação da cabeça e balançar da cauda.
 - (D) Rolamento e vocalização.
 - (E) Posição da cabeça abaixada, narinas dilatadas.
42. Os animais silvestres pré-selecionados para programas de soltura deverão ser submetidos a um programa de quarentena específico em que são realizados exames laboratoriais pertinentes ao respectivo táxon.
- Assinale a alternativa que indica o tempo mínimo de quarentena e exames exigidos para os perissodáctilos.
- (A) 60 dias; sorologia para Doença de New Castle e clamidiose; PCR para *Mycoplasma* e Influenza aviária.
 - (B) 30 dias; sorologia para leptospirose, parvovirose e esfregaço sanguíneo para babesiose e erliquiose.
 - (C) 30 dias; sorologia para brucelose e anemia infecciosa equina e esfregaço sanguíneo para pesquisa de babesiose, anaplasmose.
 - (D) 90 dias; sorologia para *Mycoplasma* e Paramixovirus, swabs para isolamento de *Salmonella* sp.
 - (E) 60 dias; sorologia para toxoplasmose e flavivírus; pesquisa parasitológica para *Trypanosoma cruzi*.
43. Um cão apresenta sintomas de acidente por animal peçonhento, mas o tutor não sabe dizer qual. No local da picada o animal, apresenta discreto edema e dor; os efeitos sistêmicos são: neurotóxicos (distúrbio de locomoção), coagulantes, miotóxicos (mioglobinúria, urina cor de coca-cola) e nefrotóxicos. Com base nesse conjunto de sintomas, o veterinário deverá suspeitar de picada de
- (A) jararaca.
 - (B) abelha.
 - (C) escorpião.
 - (D) aranha *Loxosceles* spp.
 - (E) cascavel.
44. A ingestão de algumas plantas pode provocar intoxicações em cães.
- Assinale a alternativa que apresenta a denominação de plantas que podem, respectivamente, provocar distúrbios hematológicos, endócrinos e cardiovasculares:
- (A) alho, chapéu-de-napoleão e cebola.
 - (B) cebola, repolho e espirradeira (oleandro).
 - (C) flor de Natal (ou bico-de-papagaio), alho, azaleia.
 - (D) espirradeira (oleandro), comigo-ninguém-pode e repolho.
 - (E) erva-do-diabo, tabaco e azaleia.

- 45.** Em casos de intoxicação de cães pela ingestão de rodenticida anticoagulante, são preconizadas medidas de descontaminação, lavagem gástrica, administração de adsorvente (carvão ativado) e catárticos. Contudo, a vitamina K, que é o antídoto específico, deve ser aplicada pela via
- (A) subcutânea.
 - (B) intrapeitoneal.
 - (C) intradérmica.
 - (D) intravenosa.
 - (E) intramuscular.
- 46.** A osteodistrofia fibrosa em equinos tem como causa a ingestão excessiva de
- (A) erva de São-João e consequente fotossensibilização.
 - (B) feno contaminado por toxinas microbianas.
 - (C) ração enriquecida com magnésio.
 - (D) gramíneas com grande quantidade de oxalato e pequena quantidade de cálcio e fósforo.
 - (E) silagem de milho enriquecida com cálcio.
- 47.** A endotoxemia observada nos casos de cólicas em equinos está associada a
- (A) timpanismo e quadros de verminose.
 - (B) doenças inflamatórias ou à isquemia intestinal.
 - (C) choque hipovolêmico ou intoxicação por samambaia.
 - (D) insuficiência renal ou choque anafilático.
 - (E) infecção por bactérias Gram positivas ou estase intestinal.
- 48.** No tratamento de osteoartrite, doenças degenerativas osteoarticulares e displasia coxo-femoral dos cães, recomenda-se o emprego do anti-inflamatório não esteroidal (AINE), que atua diminuindo a produção de prostaglandinas via inibição da enzima COX, preferencialmente a COX-2.
- Assinale a alternativa que apresenta o medicamento que atende a tais características.
- (A) Prednisolona.
 - (B) Dipirona.
 - (C) Carprofeno.
 - (D) Paracetamol.
 - (E) Cetoprofeno.
- 49.** Assinale a alternativa que indica dois glicocorticoides de ação prolongada com potência 30.
- (A) Fentanila e meperidina.
 - (B) Buprenorfina e metadona.
 - (C) Meloxicam e tramadol.
 - (D) Lidocaína e bupivacaína.
 - (E) Betametasona e dexametasona.
- 50.** Em procedimentos cirúrgicos, a hemostasia mal feita pode determinar uma hipovolemia ou até um choque hipovolêmico. Assinale a alternativa que indica um dos fatores que dificulta a hemostasia.
- (A) Superposição desigual dos planos da ferida cirúrgica.
 - (B) Contração dos órgãos (coração, músculos).
 - (C) Queda da pressão arterial.
 - (D) Hiperfibrinólise.
 - (E) Anestesia hipotensiva.
- 51.** Para prevenir contaminação da ferida cirúrgica, o procedimento que deve ser realizado após a tricotomia do local a ser incisado é a
- (A) assepsia da área.
 - (B) aplicação intradérmica local de antibióticos.
 - (C) antisepsia da área.
 - (D) assepsia e antibioticoterapia da área.
 - (E) lavagem da área com água oxigenada ou ozonizada.
- 52.** Uma coudelaria mantém uma população de 160 éguas em reprodução, 20 garanhões e 80 potros e potrancas. O Serviço Veterinário Responsável mantém um cuidadoso programa de manejo zoo-sanitário, com controles de reprodução e de alimentação. Todos os casos de doenças transmissíveis e não transmissíveis são diagnosticados e registrados. Quando ocorre o óbito de algum animal, é realizada a necropsia e os exames complementares necessários para a confirmação da causa da morte. No ano de 2020, ocorreram oito casos de partos distócicos que resultaram no óbito de duas éguas; também houve um surto de garrotilho em que 26 animais foram acometidos.
- Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, os valores da morbidade e letalidade dos partos distócicos e a prevalência de garrotilho nas populações suscetíveis.
- (A) 6/100; 16,2/100 e 7,6/1000.
 - (B) 3/100; 7,6/1000 e 14,4/100.
 - (C) 5/100; 3/100 e 1/10.
 - (D) 14,4/100; 25/100 e 3/100.
 - (E) 5/100; 25/100 e 1/10.

53. Assinale a alternativa que indica o gênero de um parasita que pode se localizar no estômago dos equinos.
- (A) Parascaris.
 - (B) Habronema.
 - (C) Oxyuris.
 - (D) Onchocerca.
 - (E) Dictyocaulus.
54. O desenvolvimento interrompido de larvas de nematódeos, dentro do hospedeiro, observado quando as condições para o desenvolvimento e a sobrevivência dos estágios de vida livre do parasita são adversas, é denominado de
- (A) Hipobiose.
 - (B) Diapausa.
 - (C) Latência.
 - (D) Prepatência.
 - (E) Período negativo.
55. Os equinos produzidos na Coudelaria do Rincão do Exército Brasileiro são produtos do cruzamento de animais das raças.
- (A) Puro Sangue Inglês com Árabe.
 - (B) Manga-larga com Quarto de Milha.
 - (C) Puro Sangue Inglês com Hanoveriana.
 - (D) Brasileiro de Hipismo com Anglo-Árabe.
 - (E) Andaluz com Campolina.
56. A gonadotropina hipofisária cuja diminuição determina a hipertrofia do ovário é a
- (A) ocitocina.
 - (B) progesterona.
 - (C) estradiolona.
 - (D) luteinizante.
 - (E) aldosterona.
57. O processo inflamatório do útero, na égua, pode ser classificado de acordo com a sua patogênese. O quadro em que ocorre uma extensa fibrose endometrial irreversível é denominado de
- (A) perimetrite.
 - (B) endometrite por doenças de transmissão venérea.
 - (C) miometrite.
 - (D) endometrite persistente induzida pelo coito.
 - (E) endometriose.
58. Assinale a alternativa que indica uma neoplasia maligna invasiva observada no pênis de garanhões e que pode produzir metástases ou invadir o corpo cavernoso.
- (A) Tumor venéreo transmissível.
 - (B) Carcinoma espinocelular.
 - (C) Fibropapiloma.
 - (D) Balanotelioma.
 - (E) Exantema coital.
59. Na ocasião da aquisição de um cão militar, a comissão de compra de animais exige a confirmação de resultado negativo no exame sorológico aplicado a
- (A) leishmaniose visceral canina.
 - (B) brucelose por *Brucella canis*.
 - (C) leptospirose.
 - (D) coronavirose.
 - (E) parainfluenza.
60. A reprodução de caninos no exército brasileiro tem por objetivo suprir as seções de cães-de-guerra (SCG) com caninos que satisfaçam às condições exigidas para um cão-de-guerra e será realizada, com exclusividade, pelas SCG dotadas de Centro de Reprodução e Distribuição de Caninos (CRDC).
- Assinale a alternativa que indica o número de matrizes mantido em cada CRDC.
- (A) 20.
 - (B) 30.
 - (C) 40.
 - (D) 5.
 - (E) 10.

